

Salários dos professores no ensino básico e secundário

	1º e 2º ciclos		3º ciclo		Ensino Secundário	
	Início de carreira	Após 15 anos	Início de carreira	Após 15 anos	Início de carreira	Após 15 anos
Austrália	26 087	38 624	26 395	38 754	26 395	38 754
Áustria	22 342	29 539	23 222	31 608	23 531	32 516
Bélgica (Fl.)	24 732	34 286	24 732	34 648	30 694	44 318
Bélgica (Fr.)	23 122	32 173	23 308	32 900	29 048	42 320
República Checa	13 365	17 555	13 365	17 555	13 397	18 263
Dinamarca	29 583	33 298	29 583	33 298	29 054	40 827
Inglaterra	25 260	36 916	25 260	36 916	25 260	36 916
Finlândia	24 561	28 571	28 453	33 643	30 577	38 216
França	20 292	27 297	22 451	29 455	22 764	29 769
Alemanha	33 116	41 209	34 358	42 290	37 158	45 554
Grécia	20 809	25 151	20 809	25 151	20 809	25 151
Hungria	9 956	12 741	9 956	12 741	11 229	15 728
Islândia	16 989	19 664	16 989	19 664	21 905	26 871
Irlanda	23 420	38 794	24 221	38 794	24 221	38 794
Itália	20 855	25 226	22 473	27 474	22 473	28 243
Japão	21 484	40 171	21 484	40 171	21 484	40 178
Coreia do Sul	25 084	42 912	24 978	42 806	24 978	42 806
Luxemburgo	40 657	55 990	58 574	73 217	58 574	73 217

Salários dos

México	11 120	14 636	14 258	18 607	m	m
Holanda	27 424	35 636	28 430	39 220	28 714	52 471
Nova Zelândia	16 367	31 663	16 367	31 663	16 367	31 663
Noruega	26 005	31 098	26 005	31 098	26 005	31 098
Polónia	5 614	9 011	5 614	9 011	5 614	9 011
Portugal	16 848	27 776	16 848	27 776	16 848	27 776
Escócia	25 113	40 051	25 113	40 051	25 113	40 051
Eslováquia	m	m	m	m	m	m
Espanha	27 552	31 908	30 816	35 702	31 426	36 483
Suécia	22 083	25 920	22 796	26 709	23 698	27 896
Suíça	34 492	45 618	37 267	48 391	46 832	60 636
Turquia	14 643	16 169	a	a	13 769	15 296
Estados Unidos	28 713	34 892	27 603	35 197	27 725	35 158
Média da OCDE	22 588	30 817	24 197	32 914	25 368	35 379
Média da EU 19	22 833	30 452	24 519	32 408	25 510	35 176
Chile	9 589	11 393	9 589	11 393	9 589	11 922
Israel	11 948	14 659	11 948	14 659	11 948	14 659

professores, em euros (2004)

Os salários dos professores do ensino básico e secundário aumentaram em termos reais em quase todos os países da ODEC entre 1996 e 2004. Os maiores aumentos verificaram-se na Finlândia, Hungria e México. A Espanha foi o único país onde os salários baixaram em termos reais em igual período, ainda que se mantenham acima da média da OCDE.

Em média, nos países da OCDE, o salário de professor do ensino secundário por hora excede em 42 por cento o de um colega do 1º ou 2º ciclo. Uma diferença que pode oscilar entre os 5 por cento na Nova Zelândia e Polónia, e os 75 por cento na Holanda e na Espanha. É nestes países cuja disparidade de salários entre estes dois níveis de ensino é mais acentuada.

A média de um salário inicial nos países da OCDE é no 1º e 2º ciclos de 22.588 euros, no 3º ciclo de 24.197 euros e no ensino secundário de 25.368 euros anuais. Após 15 anos de serviço, a média salarial passa a ser de 30.817 euros, no 1º e 2º ciclo de 32.408 no 3º ciclo e de 35.176 euros no ensino secundário.

Em Portugal, independentemente do grau de ensino, um professor em início de carreira auferia cerca de 16.848 euros e após 15 anos de serviço cerca de 27.776 euros, por ano. A Polónia é o país que mais baixos salários pratica da média da OCDE: 5.614 euros para um professor em início de carreira e 9.011 após 15 anos de serviço, não havendo variações consoante os níveis de ensino em que lecciona.

No extremo dos mais bem pagos estão os professores luxemburgueses. No 1º e 2º ciclo, um professor em início de carreira auferia 40.657 euros, após 15 anos de serviço o valor alcança os 55.990. Os professores do 3.º ciclo e os do ensino secundário recebem salário igual, sendo o inicial (58.574 euros) e após 15 anos (73.217 euros).